

PERÍODO DE SERVIÇO EM REBANHO MESTIÇO LEITEIRO NA REGIÃO DE FRONTEIRA-BRASIL/PERU.

Francisco Aloísio Cavalcante¹; Carlos Maurício Soares Andrade¹; José Marques Carneiro Junior¹; Alexandre Weick Uchoa Monteiro²; Priscila Ferreira Wolter³; Eduardo Cavalcante das Neves³; Williane Maria de Oliveira Martins⁴; Hemython Luis Bandeira do Nascimento⁴.

¹- Pesquisador da Embrapa Acre;

²- Analista da Embrapa Acre;

³- Aluno de Graduação da União Educacional do Norte-Uninorte;

⁴- Aluno de Graduação da Universidade Federal do Acre-UFAC.

Resumo: Avaliou-se 177 períodos de serviços (PS) de 46 matrizes em rebanho leiteiro no período de 2004 a 2008 em sistemas de produção familiar. O rebanho era alimentado a pasto consorciado com leguminosas e suplementado com cana + uréia, em julho a setembro de cada ano. O manejo reprodutivo, inicialmente, era realizado por monta natural e a partir de 2005, foi implantada inseminação artificial. Os dados foram inseridos em uma ficha elaborada para cada animal, contendo campos de dados de produção e reprodução e repassados para o Software SAS para análise. A média e desvio padrão do PS em 2004 ($124,5 \pm 6,4$) apresentaram acréscimo até o ano de 2008 ($208,9 \pm 151,8$). Neste período houve um incremento do PS de 2006 a 2007, ocorrendo decréscimo em 2008, mas a média e o desvio padrão de 2004 a 2008 foi $173,9 \pm 78,9$. A média do PS ($173,9 \pm 78,9$) é longa, mas ações de estratégias de manejo alimentar, reprodutivo e sanitário devem ser implantadas no rebanho, para melhorar os índices reprodutivos.

Introdução

A pecuária leiteira do Estado do Acre é uma das principais atividades nos sistemas de produção leiteiros familiares. O rebanho é composto por animais mestiços de genética inferior e com baixa aptidão leiteira. A genética inferior e a baixa aptidão leiteira contribuem para que os rebanhos leiteiros produzam poucos bezerro(as) por ano, além de apresentarem uma baixa produção de leite, expressados pelos baixos índices produtivos e reprodutivos.

O desempenho reprodutivo de um rebanho bovino, aliado a outros fatores de meio, influenciam a produção de leite e o incremento da genética no rebanho, em especial, o período de serviço corrente e o anterior, além do período seco. Estes são um dos motivos pelos quais vários pesquisadores, como Funk, et al. (1987), Valente et al. (1995) e Lemos (1996), têm estudado estas características.

Dentre dos fatores acima citado, o PS que é definido como o número de dias requerido pela vaca para conceber após a parição e, é um dos melhores critérios para determinar a habilidade reprodutiva de um rebanho, além de ser uma característica influenciada, principalmente, por variações do ambiente em que a vaca é criada, expressando uma estimativa de herdabilidade baixa ou próxima de zero (Freitas et al., 1997).

A inexistência de trabalhos de pesquisa no Estado em rebanhos leiteiros criados a pastos em sistema de produção familiar, utilizando a inseminação artificial, direcionou realização deste trabalho, objetivando estudar o período de serviço, para que possa ter informações zootécnicas para auxiliar no futuro, estratégias de incremento na produção de leite dos rebanhos leiteiros do Estado.

Metodologia

A metodologia adotada consistiu, inicialmente, na formação de um banco de dados referentes a 117 PS de 46 matrizes mestiças leiteiras da região de Assis Brasil, fronteira com o Peru, no período de 04 de dezembro de 2004 a 07 de abril de 2008. Os animais foram identificados com ferro a fogo e elaborada uma ficha para cada animal, contendo campos para anotações zootécnicas sobre dados produtivos e reprodutivos (Carneiro Junior et. al., 2008). Os dados eram inseridos em uma planilha no Excel 2006 e, posteriormente, transportados para o software SAS (1995), para a realização das análises descritivas.

O calendário de vacinação e vermifugação obedeciam ao preconizado pelo órgão de defesa do Estado, Idaf (Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre). O rebanho era alimentado a pasto consorciado com amendoim forrageiro, mineralizado em cochos distribuídos nos pastos em sistema rotacionado dividido com cerca elétrica Andrade (2008) e, suplementado com cana + uréia, no período de julho a setembro, período em que as pastagens apresentam baixa qualidade de nutrientes.

A ordenha era realizada uma vez ao dia pelo processo manual, obedecendo aos procedimentos higiênicos preconizados por (Cavalcante, 2008). O manejo reprodutivo do rebanho era realizado utilizando-se a inseminação artificial, de forma alternada, inseminando-se com sêmen de Holandês as matrizes fenotipicamente com sangue zebu e com sêmen de Gir Leiteiro, as matrizes fenotipicamente com sangue europeu. A cada sessenta dias, após a inseminação, eram realizados nas matrizes, exames ginecológicos para diagnóstico de gestação pelo processo de palpação retal. As matrizes que não enxertavam pelo processo de inseminação artificial, após a repetição do primeiro cio, eram repassadas com monta natural, por um touro Girolando ou Zebu (Gir), para facilitar a identificação no momento da parição as crias oriundas de inseminação artificial.

Resultado e Discussão

Na Tabela 1, observa-se que a média do período de serviço do rebanho nos anos estudados foi de $173,9 \pm 78,9$ dias. O valor de período de serviço encontrado está dentro dos citados pela literatura e classifica-se como um período longo. Na Figura 1, a distribuição do período de serviço ao longo dos anos observados, verificou-se um aumento no valor no ano de 2005 ($164,5 \pm 5,7$) a 2007 ($235,0 \pm 153,0$), com uma diminuição em 2008 ($208,9 \pm 151,8$). Este incremento deveu-se as ações, realizadas no rebanho como: mudança de espécie animal no sistema de produção, pois inicialmente o rebanho era um rebanho zebu sem qualificação para leite e acasalado por monta natural; o estresse ocasionado nas matrizes leiteiras que foram adquiridas de outra região para incorporar ao rebanho, em substituição as descartadas, e, a mudança no manejo reprodutivo com o uso da inseminação artificial no rebanho aliada as queimada das pastagens ocorridas no ano de 2006 que contribuiu muito para o aumento do período de serviço.

O valor do período de serviço encontrado está inferior ao valor da média de 231 dias, encontrado por Lemos (1986). O autor trabalhando com rebanho leiteiro em Minas Gerais, cita que a partir do valor de 231, o PS é prejudicial à produção na vida útil do animal, recomendando valores bem menores, pois Sanders (1990) e ACGHMG (1998) citam que ocorre um prejuízo significativo para cada dia de atraso na cobrição.

A vantagem de estudar o período de serviço é a proatividade que se aplica junto ao manejo reprodutivo nos rebanhos, pelo motivo de se ter tempo de corrigir quando se observa que o mesmo está se alongando ou ocorrendo falhas. O resultado encontrado neste trabalho é um valor que se observa em boa parte dos rebanhos leiteiros da produção familiar, mas como é um indicador de eficiência reprodutiva para rebanho, precisa ser melhorado para que os sistemas de produção sejam mais eficientes e de forma sustentável.

Tabela 1. Distribuição no período de 2004 a 2008 do número de período de serviço (PS) e Média em rebanho mestiço leiteiro na região de fronteira Brasil/Peru.

Ano	Nº de PS	Média	Desv padrão	Mínimo	Máximo
2004	6	124,5	$\pm 6,4$	120,0	129,0
2005	15	164,5	$\pm 5,7$	42,0	488,0
2006	40	136,6	$\pm 77,8$	77,8	283,0
2007	40	235,0	$\pm 153,0$	153,0	551,0
2008	16	208,9	$\pm 151,8$	151,8	553,0
	117	173,9	$\pm 78,9$	108,9	400,8

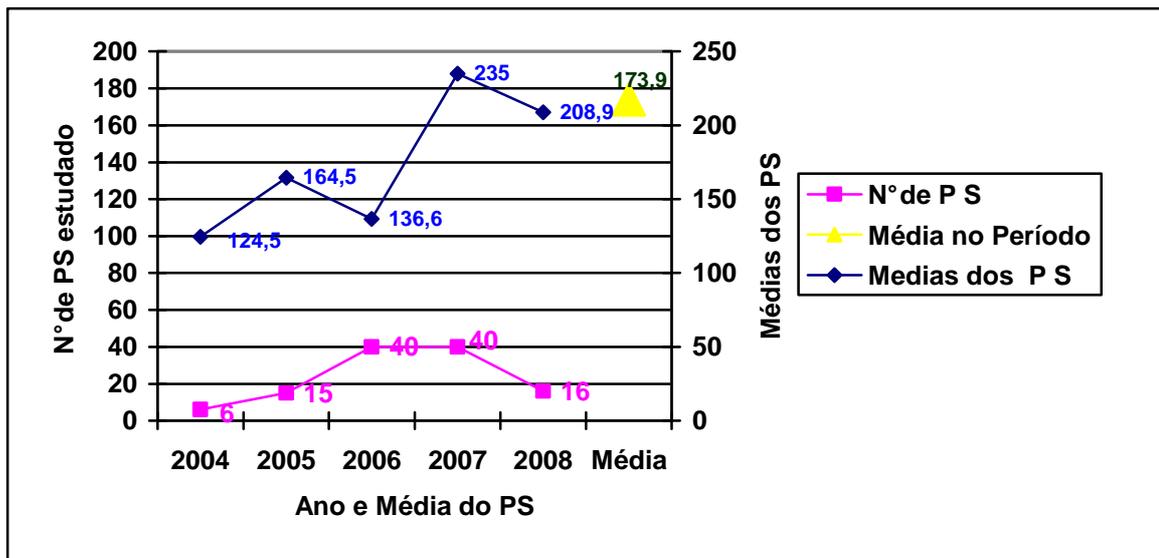


Figura 1. Número, médias anuais e médias geral do período de serviço (PS) de um rebanho mestiço leiteiro na região de fronteira Brasil/Peru.

Referências

- ANDRADE, C. M. S. Características e vantagens do pastejo rotacionado. **Acre Rural**, v. 1, n. 2, p. 24-25, jul., 2008.
- ASSOCIAÇÃO DOS CRIADORES DE GADO HOLANDÊS DE MINAS GERAIS Comunicado aos produtores. Juiz de Fora: ACGHMG, 1998.
- CARNEIRO JÚNIOR, J. M.; ANDRADE, C. M. S. de; Controle zootécnico na pecuária de **leite: tecnologia para avaliar a eficiência técnica de atividade leiteira**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2008. 1 folder. (Pasta do produtor de leite acriano. Tecnologias para a sustentabilidade da Pecuária Leiteira). URL/URI: <http://www.cpaafac.embrapa.br/prodleite/index.html>
- CAVALCANTE, F. A. **Boas práticas na ordenha manual: procedimentos para assegurar a qualidade do leite e derivados**. Rio Branco, AC: Embrapa Acre, 2008. 1 folder. (Pasta do produtor de leite acriano. Tecnologias para a sustentabilidade da Pecuária Leiteira). URL/URI: <http://www.cpaafac.embrapa.br/prodleite/index.html>
- FREITAS, A.F., TEIXEIRA, N.M., DURÃES, M.C. 1997. Período de serviço e sua influência sobre a produção de leite de vacas mestiças Europeu-Zebu. R. Bras. Zootec., 26(6):1103-1108.
- FUNK, A. E.; FREEMAN, A. E.; BERGER, P. J. Effects of Previous Days Open, Previous Days Dry, and Present Daysm987.
- LEMOS, A. de M. **Influência dos Períodos Seco e de Serviço Sobre a Produção de leite de Vacas da Raça Gir no Estado de Minas Gerais**, Lavras: UFLA, 1996. 49p. (Dissertação- Mestrado em produção Animal/bovinos-Zootecnia).
- SANDERS, D. E. R. Sanders' guide to boosting dairy profits. USA, 1990. 298p
- SAS- Institute. **SAS User's guide: STATISTICS**. 5. ed. Cary, 1995. 1290p.
- VALENTE, J.; TEIXEIRA, N. M.; VERNEQUE, R. Da S. ET al. Efeitos dos períodos de serviço anterior, período seco anterior e período de serviço corrente sobre a produção de leite. In REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 32. 1995, Brasília. Anais... Brasília: SBZ., 1995. p. 686-688.